

Olá a todos!

Penso que pelo menos de vista todos vocês me devem conhecer, mas mesmo assim vou apresentar-me de uma forma muito breve. O meu nome é Bárbara e tenho 22 anos... Estudo ciências da educação em Coimbra, mas o meu lugar favorito será sempre aí, na terra que me viu crescer! Sou escuteira e no ano que passou abracei também a experiência de ser catequista!

Hoje escrevo-vos a propósito do dia mundial das missões, para partilhar com vocês um bocadinho da minha...

Parti para África em julho, vinha por dois meses... Não sabia o que ia encontrar por cá, sabia apenas que vinha trabalhar na área da educação e que ia estar em escolas tanto com os alunos, como os professores! Sabia também que ia ficar com irmãos (frades), e que eles iam acolher-nos e orientar a nossa missão por cá.

Cheguei a Moçambique no dia 6 de julho! Posso dizer-vos que foi um choque nos primeiros dias! Era tudo tão diferente! A vida das pessoas, as estradas, a comida, as cores, o tempo, os cheiros, as paisagens, as noites (dormir com uma rede por causa dos mosquitos), os bichos, os dias... Cheguei mesmo a achar que não ia aguentar dois meses cá! Lembro-me de, na segunda noite chorar e pedir a Deus que me ajudasse a aguentar todo o tempo que faltava, que estivesse comigo e não me deixasse nunca! Acho que me ouviu... Os medos passaram de tal forma que, chegada a data de ir embora, a alterei (o tempo correu, os dois meses voaram)... Aumentei a minha missão de dois, para cinco meses e por isso mesmo ainda cá estou! Estou, e estarei até dezembro!

Moçambique é um país incrível, e agora, três meses depois, sei que os meus medos na primeira semana foram sem sentido, nós estamos tão habituados a ter tudo, a ver e viver num mundo tão perfeito que o diferente nos assusta!

Sei que quando se pensa em voluntariado existe uma tendência para achar que temos muito para ensinar, que temos muito para dar e que vamos mudar o mundo... Vocês não imaginam como esta ideia é errada! Como temos muito mais a aprender do que a ensinar, muito mais a receber do que a dar... e que o único mundo que muda é mesmo o nosso!

Agora falando um bocadinho da minha experiência e do que tenho feito por cá... Como já disse anteriormente, tenho estado em escolas. Duas escolas diferentes (uma privada e uma semiprivada) e um centro assistencial, tudo obras dos irmãos...

No mês de agosto houve um período de férias cá. Nesse tempo a missão era um bocado diferente... Estivemos com alguns alunos a fazer diversas atividades como teatro, jogos e tudo que eles queriam... afinal de contas, eram férias. Fizemos também uma espécie de um workshop para os professores com várias dinâmicas e dicas para que, futuramente as trabalhassem em sala de aula. O objetivo era fazerem atividades diferentes e aprenderem outros métodos de ensino que pudessem motivar os alunos. Correu muito bem, eles ficaram entusiasmados e nós satisfeitos pelo objetivo cumprido!

Atualmente, nas escolas costumo assistir às aulas, ser como um braço direito do professor e ajudar em tudo o que precisa como por exemplo, corrigir trabalhos, ajudar os alunos com mais dificuldades ou mesmo explicar as matérias de uma forma diferente e mais animada para que a assimilem melhor. Já fizemos teatros, danças e cantamos canções para perceberem que também é possível aprender brincando. Aqui em Moçambique a educação é muito diferente, as salas não tem grandes condições, as turmas são enormes e os professores não conhecem outro método a não ser a exposição, por isso, tem sido muito positiva esta partilha de experiências, tanto com os professores, como com os alunos!

Antes de terminar quero só dizer-vos que Moçambique é muito mais que isto! É muito mais que dar aulas ou ajudar um professor, vai muito para além do trabalho diário e das nossas tarefas nas escolas ou no centro! Moçambique é uma lição! Moçambique é partilha, Moçambique são

sorrisos, Moçambique são abraços, Moçambique é alegria! Moçambique é perceber que a felicidade existe e que não depende de termos um telemóvel topo de gama ou uns ténis de marca, que não depende de bens materiais! Moçambique é estar junto de Deus, é sermos gratos pelo dom que é a vida. É perceber que a única coisa de que precisamos para ser felizes é de nós mesmos e do outro... da nossa família, dos nossos vizinhos, dos nossos amigos, enfim... Uns dos outros. Moçambique é aprender a partilhar, é cuidar, é amar, é perceber que juntos somos mais fortes, que o importante não é ser superior ou melhor que ninguém, é perceber que “Estamos juntos”, e que estar junto é o que vale verdadeiramente a pena.

Para terminar quero só dizer-vos que esta foi, sem sombra de dúvida, a melhor decisão que já tomei em toda a minha vida. Tem sido uma experiência incrível, tenho conhecido pessoas incríveis, tem sido aprendizagens constantes, tem sido um desafio contínuo, tem sido derrotar barreiras e enfrentar medos... E eu estou muito grata por estar a viver tudo isto. Claro que as saudades apertam, saudades da família, saudades de casa, saudades da nossa comida, saudades dos amigos... Mas eu sei que estão todos bem, e todos sabem que eu estou bem... e isso só me dá força para continuar!

Ainda vos queria falar do local onde estou a morar e da forma como mudou a minha relação com Deus... Há três meses que não me sento à mesa sem agradecer o alimento, a refeição e as mãos que o prepararam (os irmãos rezam sempre antes das refeições)! Uma canção, uma reflexão ou um simples obrigada bastam para mostrar que estamos gratos por toda a sorte com que fomos abençoados... Há três meses que percebi (ainda mais) que Deus está connosco sempre, que podemos falar com Ele sempre que quisermos, que Ele não nos deixa sozinhos (mesmo que às vezes nos sintamos assim)! Que Deus não é só ir à missa ou rezar exaustivamente... Deus é um amigo em quem confiamos, Deus é um abraço que temos para dar, Deus é o sorriso que partilhamos... mas acima de tudo, Deus é amor... é todo o amor que temos para dar e receber!

Obrigada por terem lido tudo isto até ao fim... Quero que saibam que podem contar comigo para tudo aquilo que precisarem. Sintam-se à vontade se quiserem fazer alguma pergunta ou se tiverem alguma curiosidade ☺ E pronto, para terminar (agora é mesmo o fim), deixo-vos uma oração muito bonita que aprendi cá... Um abraço e, como se diz em terras Moçambicanas... ESTAMOS JUNTOS.

Um beijo,
Bárbara Gonçalves.

Eu pedi...

Eu pedi força...

E Deus me deu dificuldades para me fazer forte.

Eu pedi sabedoria...

E Deus me deu problemas para resolver.

Eu pedi prosperidade...

E Deus me deu cérebro e músculos para trabalhar.

Eu pedi coragem...

E Deus me deu perigos para superar.

Eu pedi amor...

E Deus me deu pessoas com problemas para ajudar.

Eu pedi favores...

E Deus me deu oportunidades.

Eu não recebi nada do que pedi...

Mas eu recebi tudo de que precisava.